

Título: Implantação de ações educativas no controles e diminuição da incidência da hipertensão arterial sistêmica em idosos na UBS Dr. Pedro Sousa Campos.

Aluna Dra: Rubiseida Tamayo Torres

Orientador: Marcus Vinicius Dinis Grigoletto

Introdução : A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a mais frequentes das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. É considerada um dos principais fatores de risco modificaveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. A mortalidade por doença cardiovascular aumenta progressivamente com a elevação da PA contínua e independente.

Em 2001 , cerca de 7,6 milhões de mortes no mundo foram atribuídas à elevação da Pressão Arterial (PA), 54 % por acidente encefálico e 47% por doença isquêmica do coração. (SILVA, étnicos al , 2009)

Com o desenvolvimento deste projeto de intervenção pretendemos reduzir os principais fatores de risco relacionados com a HAS em pacientes idosos de nossa área de abrangência. Isso ocorrerá através de implantação de ações de promoção e prevenção da saúde para evitar complicações e obter mudanças no estilo de vida destes pacientes utilizando uma série de atividades educativas sobre aspectos relacionados com a doença.

A Hipertensão arterial sistêmica é a mais prevalece de todas as causas e doenças cardiovasculares, afetando mais de 36 milhões de brasileiros adultos, sendo o maior fator de risco para lesões cardíacas e cérebro vasculares, e a terceira maior causa para a invalidez (CIPULLO, et al 2009). Por esse motivo consideramos necessário a elaboração de um projeto de intervenção para desenvolver ações educativas dirigidas aos usuários idosos hipertensos oferecendo educação para a saúde, aumentando seus conhecimentos referentes aos principais fatores de risco associados com a doença, e desta maneira diminuir os níveis pressóricos e evitar as complicações que repercutem em maior custo e econômico a família e a sociedade.

Também através do mesmo pretendemos melhorar a qualidade da assistência prestada pela equipe de saúde e a qualidade de vida dos idosos hipertensos .

Objetivo geral : diminuir a morbimortalidade provocada pela HAS em idosos que frequentam a unidade básica de saúde Dr Pedro Sousa Campos.

Objetivos específicos

Aumentar o controda da HAS nos pacientes idosos da unidade básica de saúde Dr Pedro Sousa Campos

Diminuir os principais fatores de risco modificaveis associados à HAS em idosos em unidade de saúde Dr Pedro Sousa Campos

Aumentar a autonomia dos pacientes idosos com relação ao manejo da HAS.

Método

Local: UBS Dr Pedro Sousa Campos

Público alvo: 150 pacientes idosos hipertensos, todos com disponibilidade de participar no estudo.

Serão realizadas exposições dialogadas na unidade de saúde para melhor divulgação do tema. A metodologia proposta para a realização das palestras será a utilização de técnicas de grupos participativos interligadas com atividades ludicas (jogos de memórias, quebra cabeça, material didático, jogos de perguntas e respostas) também serão utilizados folhetos e panfletos informativos.

Participantes: a equipe envolvida encontra-se composta : médica, enfermeira, 2 técnicas de enfermagem e 5 agentes comunitárias de saúde.

Ação educativa: trata-se da capacitação dos profissionais da saúde, enfermeira, técnicas de enfermagem e agentes de saúde - ligados ao atendimento dos pacientes idosos hipertensos. Será realizada com roda de conversa, apresentação de um caso clínico como exemplo.

Durante a avaliação se poderá conhecer a repercussão do trabalho feito e o grau de conhecimentos adquiridos pelos pacientes, assim como mudanças de hábitos e estilos de vida.

Resultados esperados: este projeto de intervenção com um nível mínimo de custo trará benefícios de impacto social reduzindo a prevalência de complicações da HAS em pacientes idosos hipertensos. Espera-se que pelo menos 50% destes pacientes se conscientizem da importância do controle e diminuição dos riscos, incrementam o seu conhecimento sobre a doença, aumentem a adesão ao tratamento, assim como a mudanças em hábitos dietéticos inadequados e a realização de alguma atividade física. À longo prazo espera-se resultar em melhorias na qualidade de vida da população em geral e na morbimortalidade causada pela doença.

Referências.

PACHECO, W.N.S et al. Necessidade de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. 2007.

GAIATO, D; BENTO, D.B E RIBEIRO; I.B Percepção de pacientes hipertensos cadastrados no programa Hiperdia de um município do sul do Brasil sobre a doença é o manejo terapêutico - Vida Saudável - Pesquisa Qualitativa. 2008

JESUS, E. S et al . Perfil de um grupo de hipertensos: Aspectos Biossociais, Conhecimentos e Adesão ao Tratamento. 2008

CIPULLO, José Paulo et al. Prevalência e Fatores de risco para Hipertensão em uma População Urbana Brasileira. Rev. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V. 22, n. 3, 2009.

SILVA, M. P et al Estilo de vida de idosos hipertensos institucionalizados : análise com foco na educação em saúde, 2009.